



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Relação Das Causas De Óbito Infantis Quanto A Sua Evitabilidade Em Sergipe No Ano De 2023

Autores: DAYANE DA SILVA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), JÉSSICA TELES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), THIAGO MARQUES TAVARES (UNIVERSIDADE TIRADENTES- UNIT), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), RENATA CAROLYNE FERREIRA FARIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), KIVIA NOVAES SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), ERELY RUAMA SANTOS SANTANA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO- HU UFS), TACIANNE PADILIA FERREIRA FARIAS (FACULDADE TIRADENTES-FITS)

Resumo: As causas de morte evitáveis ou reduzíveis constituem-se eventos preveníveis, total ou parcialmente, por ações efetivas dos serviços de saúde que estejam acessíveis em um determinado local e época¹. Analisar a relação das causas de óbito infantil quanto a sua evitabilidade em Sergipe no ano de 2023. A coleta de dados ocorreu através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) – TABNET, através de dados gerados pelo serviço de investigação de óbito infantil e fetal no ano de 2023 no estado de Sergipe. A determinação da evitabilidade do óbito baseou-se na Lista de Causas de Mortes Evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde. Quanto à determinação da evitabilidade do óbito no ano de 2023 em Sergipe: 0,2% foram por óbitos preveníveis por imunoprevenção, 18,9% reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação, 10,8% reduzíveis por adequada atenção à mulher no parto, 26,3% reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido, 11,8% reduzíveis por ações adequadas de diagnóstico e tratamento, 3,3% reduzíveis por ações adequadas de promoção à saúde vinculadas a ações adequadas de atenção à saúde, 2% por causas mal definidas e 26,7% de causas não claramente evitáveis. Dentre as causas de morte evitáveis, excluindo-se as causas não claramente evitáveis que são causas imprevisíveis, como as malformações congênitas, em 2023 a maior taxa foi quanto as causas reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido. Os resultados refletem uma melhoria na qualidade de atenção a saúde da mulher na gestação em comparação ao ano anterior, entretanto uma piora na qualidade do cuidado ao recém-nascido. Os indicadores de morte evitáveis refletem diretamente a efetividade dos serviços de saúde e tem sido apresentado como ferramenta importante para monitorar o impacto do setor de saúde sobre o risco de morte das populações². Conclui-se então que a adequada atenção ao recém-nascido com a otimização dos recursos disponíveis e a capacitação das equipes assistentes através de treinamentos e atualizações ajudariam a reduzir o índice de mortalidade neonatal precoce e tardio.